

PREPAROS MINIMAMENTE INVASIVOS: RELATO DE CASO

Flávia Souza do Nascimento¹ (Graduando), e-mail: flasouza_11@hotmail.com;
Rafaella Magda Santos Pinheiro¹ (Graduando), e-mail: rafaelamagda12@hotmail.com;
Fernanda Carvalho de Rezende¹ (Orientadora), e-mail: fecarvalhorezende@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Odontologia/Maceió, AL.

RESUMO: O desenvolvimento e aprimoramento dos materiais odontológicos e o interesse crescente pela odontologia estética aumentaram significativamente o uso de materiais cerâmicos para restaurações indiretas. Algumas estratégias reabilitadoras para restabelecer a forma dos dentes surgiram com a intenção de se obter um tratamento mais conservador. As cerâmicas odontológicas são uma ótima alternativa ao tratamento restaurador e está associada a alta biocompatibilidade com os tecidos dentais, adequada estabilidade de cor, alta resistência a abrasão, excelente propriedade óptica. Com a evolução dos laminados cerâmicos, os cirurgiões-dentistas passaram a aderir preparos muito mais conservadores, com um mínimo desgaste realizado, ou em muitos casos o não-preparo. As facetas finas são realizadas com espessura entre 0,3mm e 0,5mm, mais conhecidas como lentes de contato dentais. Os laminados conseguiram unir a condição conservadora de seus preparos com a sua capacidade de resistência e principalmente uma estética inigualável, chegando assim na tendência atual, onde a transformação realizada em um sorriso deve haver um mínimo desgaste de estrutura dental sadia. As lentes de contato chamam atenção por serem laminados ultrafinos e excelentes para restabelecer a forma, o mau posicionamento dos dentes e o fechamento de diastemas. Devemos salientar que para ter sucesso no tratamento com laminados cerâmicos temos que dar grande importância aos tecidos periodontais, pois sem a saúde de seus tecidos o tratamento pode ser um fracasso, podendo ocasionar inflamação gengival, conseqüentemente formação de bolsa periodontal, seguido de uma reabsorção óssea. Outros fatores importantes para definir o sucesso e a longevidade dos laminados são: correta seleção do caso, utilização da cerâmica como material restaurador, preparo em esmalte seguindo técnica de desgaste, isolamento do campo, cimentação com utilização de cimento teste e manutenção periódica das restaurações. Preparos minimamente invasivos seguido de uma padronização de desgaste adequada proporciona uma melhor adaptação a peça, um resultado satisfatório ao paciente e uma maior conservação de estrutura dental na utilização dos laminados. As cerâmicas promovem excelentes resultados estéticos, sendo que o conhecimento da técnica operatória, dos materiais restauradores, assim como a realização dos passos de modo cuidadoso, torna o procedimento clínico mais previsível, levando a resultados melhores e com maior longevidade. Sendo assim, a satisfação e a naturalidade de um sorriso almejado pelo paciente são atendidas em seu tratamento. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso clínico, descrevendo e discutindo as etapas clínicas para a confecção de laminados cerâmicos, por meio de preparos minimamente invasivos, demonstrando os fatores que podem intervir na longevidade e no sucesso do tratamento clínico restaurador.

Palavras-chave: cerâmica, laminados cerâmicos, materiais dentários.

ABSTRACT: The development and improvement of dental materials and the growing interest in aesthetic dentistry have significantly increased the use of ceramic materials for indirect restorations. Some restorative strategies to restore the shape of the teeth arose with the intention of obtaining a more conservative treatment. Dental ceramics are a great alternative to restorative treatment and are associated with high biocompatibility with dental tissues, adequate color stability, high abrasion resistance, excellent optical properties. With the evolution of ceramic laminates, dental surgeons have begun to adhere to preparations much more conservative, with minimal wear done, or in many cases non-preparation. The thin facets are made with thickness between 0.3mm and 0.5mm, better known as dental contact lenses. The laminates have managed to unite the conservative condition of their preparations with their resilience, mainly an unmatched aesthetic, thus arriving at the current trend, where the transformation carried out in a smile should be a minimum wear of healthy dental structure. Contact lenses attract attention because they are ultra-thin and excellent laminates to restore shape, poor positioning of teeth and diastema closure. We must emphasize that to be successful in the treatment with ceramic laminates we have to give great importance to the periodontal tissues, because without the health of their tissues the treatment can be a failure, being able to cause gingival inflammation, consequently periodontal pocket formation, followed by a bone resorption. Other important factors to define the success and longevity of the laminates are: correct case selection, use of ceramic as restorative material, enamel preparation following wear technique, field insulation, cementation using test cement and periodic maintenance of restorations. Minimally invasive preparations followed by adequate wear standardization provide a better fit to the piece, a satisfactory result to the patient and a greater preservation of dental structure in the use of the laminates. Ceramics promote excellent aesthetic results, and the knowledge of the surgical technique, the restorative materials, and the careful completion of the steps, makes the clinical procedure more predictable, leading to better results and greater longevity. Thus, the satisfaction and the naturalness of a smile aimed at by the patient are met in their treatment. Thus, this paper aims to present a clinical case report, describing and discussing the clinical stages for the preparation of ceramic laminates, through minimally invasive preparations, demonstrating the factors that can intervene in the longevity and success of clinical restorative treatment.

Keywords: ceramics, ceramic laminates, dental materials.

Referências/references: AMOROSO, A.P et al. Cerâmicas Odontológicas: propriedades, indicações e considerações clínicas. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.33, n.2, p. 19-25, Julho/Dezembro, 2012.

CORREIA, A.M.O. et al. Laminados cerâmicos minimamente invasivos: relato de caso clínico. **Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry**, Florianópolis, v.12, n.4, p. 356-363, out./dez. 2016.

GONZALEZ, M.R. et al. Falhas em restaurações com facetas laminadas: uma revisão de literatura de 20 anos. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 2, p. 238-43, jul./dez. 2011.

MELO, A.; CLAVIJO, V. A influência da técnica "No-Prep" sobre o contorno cervical das "lentes de contato" dentais. **Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry**, Florianópolis, v.12, n.1, p. 22-34, jan./mar. 2016.

OKIDA, R.C. et al. Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.37, n.1, p. 53-59, Janeiro/Abril, 2016.

SOARES, P.V. et al. Reabilitação Estética do Sorriso com Facetas Cerâmicas Reforçadas por Dissilicato de Lítio. **Rev. Odontol. Bras. Central**, 2012.